

CONSULTA DE ENFERMAGEM COM TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS DE UMA INSTITUIÇÃO UNIVERSITÁRIA

4º CONGRESSO SUL BRASILEIRO DE SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM e 3ª MOSTRA INTERNACIONAL DE CUIDADO DE ENFERMAGEM NO CICLO DA VIDA, 4ª edição, de 25/10/2021 a 27/10/2021
ISBN dos Anais: 978-65-990474-2-8

GOULART; Giulia Dos Santos¹, AGUIRRE; Shayanna Bizaco², MOURA; Sabrina de Holanda³, RAVALHA; Rafaela Machado⁴, SILVA; Silvana de Oliveira⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) organiza o trabalho profissional quanto ao método, pessoal e instrumentos para tornar possível a execução de um processo de enfermagem organizacional, conferindo segurança, assistência e qualidade nos cuidados ao paciente¹. O processo de enfermagem, também denominado consulta de enfermagem (CE), faz parte deste universo e embasado em um modelo teórico é executado em cinco etapas: anamnese, diagnósticos de enfermagem, planejamento, implementação e avaliação. A CE torna-se importante porque nela se identifica as necessidades dos usuários do serviço, avalia e elenca cuidados que contribuam para a promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde dos indivíduos e suas complexidades². Assim, no atual cenário de pandemia, com o isolamento social advindo da política de distanciamento, a CE no âmbito da saúde do trabalhador se faz extremamente necessária, já que existe aumento nos indícios de sofrimento psíquico do trabalhador desde o pico de início da pandemia³. **OBJETIVO:** Relatar experiência acadêmica de Consulta de Enfermagem com técnicos administrativos de uma instituição universitária **MÉTODO:** Consiste em um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado em setembro de 2021 com técnicos-administrativos, no Centro de Cuidados de Enfermagem (CCE) de uma universidade comunitária, localizada na região centro-oeste do estado do Rio Grande do Sul. A vivência da prática se deu por etapas. No primeiro momento, foi realizado um estudo teórico sobre a CE e a Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE). Após, foi realizado o convite aos técnicos administrativos com base em itens de inclusão e exclusão. Foram incluídos trabalhadores que possuíam fatores de risco para doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs), como histórico familiar ou pessoal de doenças e excluídos os que não estivessem atuando presencialmente no seu setor. Após o aceite ocorreu o agendamento da CE, que foi composta de entrevista, exame físico, determinação dos diagnósticos de enfermagem e plano de cuidados com prescrição de enfermagem. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram realizadas duas Consultas de Enfermagem com mulheres na faixa etária de 40 anos. A entrevista compreensiva foi utilizada para a obtenção dos dados subjetivos. Assim que chegaram ao CCE, as trabalhadoras foram introduzidas ao espaço e à sala de CE. Todas as pessoas que participaram das consultas foram comunicadas acerca do sigilo profissional, direito do paciente que garante que sua intimidade será protegida, impedindo que informações pessoais cheguem ao conhecimento de terceiros sem permissão. A consulta de enfermagem é de extrema importância para que o cuidado com usuários de serviços de saúde se dê de forma integral, pois a mesma proporciona um espaço de vínculo, escuta qualificada, aprendizado mútuo com a comunidade local e seus hábitos⁴. Durante as consultas de enfermagem foi possível realizar a escuta sensível para identificação das necessidades das trabalhadoras bem como o estabelecimento vínculo. Nesse momento, explanaram suas necessidades em expor as situações de estresse físico e emocional que sofrem devido à COVID-19. Ao serem questionadas quanto ao seu bem estar nos últimos meses, ambas relataram que durante o período de isolamento social, que levou ao home office, não realizaram exercícios físicos, sentiram mal-estar, alterações de apetite, sono, cefaleia intensa, sensação de solidão e ansiedade que se agravaram com o tempo sem realizar a busca por atendimento especializado em saúde. Uma das profissionais expôs que devido ao processo de luto desencadeado pela perda de quatro familiares por COVID-19 adicionado a possuir uma filha com Transtorno do Espectro Autista (TEA), tem deixado seu autocuidado de lado pois estas questões externas demandam um cuidado em tempo integral. Durante a entrevista, Ainda, ao serem indagadas quanto à renda, informaram a influência da questão financeira instável durante a pandemia na diminuição da sua qualidade de vida. Quando questionadas sobre moradia e rede familiar, mencionaram sentimentos de solidão e acerca do

¹ Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Campus Santiago, giuliagoulart@outlook.com

² Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Campus Santiago, 093445@urisantiago.br

³ Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Campus Santiago, 092183@urisantiago.br

⁴ Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Campus Santiago, rafaelaravalha5@gmail.com

⁵ Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Campus Santiago, silvanaoliveira@urisantiago.br

histórico familiar, explanaram possuir familiares com hipertensão, doenças cardiovasculares e doença degenerativa sem diagnóstico específico em parentes de primeiro grau. Quanto ao histórico pessoal, uma das trabalhadoras enfatizou que possui enxaqueca desde a infância e tremores em partes do corpo, o que a fez buscar acompanhamento médico, recebendo a hipótese diagnóstica de uma doença degenerativa genética. Outra, relatou ter tido uma crise ansiosa acompanhada de cefaleia intensa durante dias, alguns meses após o início do distanciamento social. Ao encerrar a entrevista, ao serem questionadas novamente as participantes reiteraram a validação das informações dadas. Na sequência, foi realizado o exame físico e a verificação dos sinais vitais, os mesmos não geraram novas queixas. A partir das entrevistas de enfermagem, foram elencados os diagnósticos de enfermagem de acordo com a CIPE: potencial de risco de condição psicológica negativa, autocuidado prejudicado, processo de luto negativo, potencial ansiedade aumentada, capacidade para participar no planejamento de cuidado positiva, medo da morte presente. Para elencar diagnósticos de enfermagem, foi utilizado a Classificação Internacional para Prática de Enfermagem (CIPE), que é um instrumento de informação de linguagem unificada para descrever a prática de enfermagem, tendo como objetivo prover dados que possam identificar o cuidado nos serviços de saúde. Com base nos diagnósticos de enfermagem foi realizado o planejamento de enfermagem. Para tal, foram prescritas medidas de conforto como realizar atividades físicas, buscar psicoterapia, foram ofertadas práticas integrativas e complementares à saúde, orientações quanto à importância da atividade física, busca por equilíbrio na alimentação e diminuição do uso nocivo de drogas e medicamentos. A entrega do plano foi feita pelas acadêmicas nos setores das funcionárias que relataram estar agradecidas pelo espaço de escuta proporcionado. **CONCLUSÃO:** A vivência acadêmica possibilitou conhecimento acerca da consulta de enfermagem. Ainda, esta oportunidade propiciou vínculo entre estudantes e profissionais da instituição e o conhecimentos sobre os aspectos biopsicosocioespirituais dos trabalhadores e a percepção de que há necessidade de manter ações de promoção da saúde dos trabalhadores.

Eixo 3 - Vivências do cuidado de Enfermagem no ciclo da vida.

REFERÊNCIAS

1. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução 358/2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem nas Instituições de Saúde Brasileiras. Brasília: 2009.
2. Campos RMC, Ribeiro CA, Silva CV, Saparolli ECL. Consulta de enfermagem em puericultura: a vivência do enfermeiro na ESF. Rev da Escola de Enf USP 2011, 45(3):566-74.
3. Horta RL, Camargo EG, Barbosa MLL, Lantin PJS, Sette TG, Lucini tgc, et al. . O estresse e a saúde mental de profissionais da linha de frente da COVID-19 em hospital geral. Jornal Brasileiro de Psiquiatria 2021, 70(1):30-38.
4. Alencar DC, Costa RS, Alencar AMPG, Moreira WC, Ibiapina ARS, Alencar MB. Nursing consultation in the perspective of users with diabetes mellitus in the family health strategy. Rev enferm UFPE. 2017; 11 (10): 3749-56.

PALAVRAS-CHAVE: Processo de enfermagem, Promoção da Saúde, Saúde do Trabalhador